



TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

05 de Junho de 2025 Nº 9.468

33 anos

SUMARÉ | CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO | HORTOLÂNDIA | NOVA ODESSA | MONTE MOR | ELIAS FAUSTO | PAULÍNIA | CAMPINAS

Em busca de um futuro sustentável



Hoje, o planeta celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente. Neste ano, a ONU (Organizações das Nações Unidas) volta a convocar o mundo para unir esforços no combate à poluição plástica, uma ameaça à vida no planeta. Na região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia), a coleta seletiva de resíduos ganha força e é apontada pelos municípios como uma das saídas para reduzir a poluição plástica. Em Paulínia, o Ecoparque da Orizon dá exemplo na gestão de resíduos sólidos ao transformar lixo em novos produtos como energia elétrica, combustível renovável e fertilizante orgânico. Sumaré anuncia a instalação do primeiro ecoponto da cidade com tecnologia de ponta. Hortolândia avança na recuperação de nascentes d'água para preservar seus recursos hídricos. PÁGINAS 05 a 09

Sumaré prevê até 100% de desconto em juros e multas para devedores

Com dívida ativa de R\$ 883 milhões, prefeitura aposta em anistia para reforçar arrecadação; programa 'Fique em Dia Sumaré' foi aprovado pelo legislativo e permitirá quitação de débitos à vista ou em diferentes parcelamentos

PÁGINA 03

PROJETO INOVADOR



Zezé lança microfloresta urbana em Hortolândia

Hortolândia terá, em breve, uma microfloresta urbana na área ao lado do Novo Paço Municipal, na região do Jd. Novo Ângulo. O plantio das 750 mudas de árvores nativas será nesta quinta-feira (5), a partir das 9h, data em que se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente. Equipes do Viveiro Municipal prepararam a área, fazendo a abertura de covas e a afixação de estacas para dar suporte às mudas. A equipe de educação ambiental fez panfletagem convidando para a implantação da microfloresta.

PÁGINA 12

NOVO PAISAGISMO



Leitinho entrega bosque revitalizado em Nova Odessa

Através de uma força-tarefa envolvendo as equipes das secretarias de Esportes e Lazer, Meio Ambiente e Obras, bem como a Coden Ambiental, a Prefeitura de Nova Odessa entrega à comunidade nesta quinta-feira (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, às 9h, a revitalização do Bosque Municipal Manoel Jorge, no Jardim Santa Rosa, considerado o principal parque público da cidade e uma das mais belas áreas verdes de lazer de toda a RMC (Região Metropolitana de Campinas). O evento contará com diversas atrações e será aberto ao público em geral.

PÁGINA 10

CHARGE



CONSUMIDOR FRUSTRADO

Sumareense tem prejuízo após agência de intercâmbio fechar



Gabriel Augusto tenta reaver dinheiro desembolsado

Ex-clientes da Vital Intercâmbios Brasil, que disponibilizava pacotes de cursos de idiomas e trabalho em Dublin (Irlanda), relatam perdas financeiras após a empresa encerrar suas operações em maio. Dentre os prejudicados, há um técnico de enfermagem de Sumaré que se deu conta de que, embora tivesse pago o intercâmbio à empresa, a agência não enviou os fundos à instituição de ensino da Irlanda.

PÁGINA 12

Henrique cria ‘Fique em Dia Sumaré’ para facilitar regularização de dívidas

Aprovado pela Câmara, programa oferece descontos de até 100% em juros e multas para contribuintes que possuem débitos com município regularizarem situação; Prefeitura de Sumaré tem mais de R\$ 883,8 milhões na dívida ativa



Programa “Fique em Dia Sumaré” é uma iniciativa do prefeito Henrique do Paraíso e foi aprovada pela Câmara Municipal

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré vai lançar o programa “Fique em Dia Sumaré”, uma iniciativa do prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) que foi aprovada pela Câmara Municipal. A medida permite que contribuintes com débitos vencidos junto ao Fisco Municipal até 31 de dezembro de 2024 possam regularizar suas pendências com condições facilitadas, incluindo descontos em juros e multas.

De acordo com o projeto, o programa também contempla débitos de planos comunitários, tarifas de água e esgoto relativas ao ativo incorporado após a extinção do Departamento de Água e Esgoto (DAE), dívidas com o Regime Próprio de Previdência e multas administrativas.

Para aderir ao programa, o contribuinte deverá formalizar um Termo de Confissão de Dívida jun-

to à Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento, abrangendo todos os débitos tributários municipais inscritos em dívida ativa, inclusive os que já estão judicializados.

A adesão ao programa implica em confissão irretratável do débito e renúncia a qualquer recurso administrativo ou judicial, além da desistência de eventuais ações em curso. O prazo de adesão se encerra em 31 de agosto de 2025, podendo ser prorrogado por decreto do Executivo.

Para incentivar a regularização, o programa oferece diferentes modalidades de pagamento, conforme o perfil do contribuinte. À vista, haverá 100% de desconto nos valores de multas e juros moratórios. Em até 4 parcelas mensais com entrada de 50% do débito: 80% de desconto. Em até 12 parcelas com entrada de 40% do débito: 60% de desconto. E em até 24 parcelas com entrada de 30% do débito: 20% de desconto.

O valor mínimo de cada parcela é de R\$ 100,00. A entrada e as parcelas podem ser quitadas com cartão de crédito em até 12 vezes.

Segundo a justificativa do projeto, o montante total inscrito em dívida ativa do município ultrapassa R\$ 883,8 milhões, sendo mais da metade desse

“A anistia de multas e juros dos tributos municipais passa a ser alternativa viável”

valor — cerca de R\$ 475,6 milhões — referente exclusivamente a encargos de multas e juros.

A expectativa da Administração Municipal é arrecadar parte desse total ao longo da vigência do programa, o que representaria um reforço ao orçamento público.

Além do impacto financeiro direto, o programa “Fique em Dia Sumaré” também busca reduzir o esto-

que de dívida ativa acumulada e proporcionar aos cidadãos uma oportunidade de regularização com condições mais acessíveis.

“Cabe destacar ainda, a alta carga de juros e multas em que o município está arcando, principalmente em virtude do atraso no pagamento dos encargos sociais, agravando consideravelmente os resultados financeiros e econômicos do município. Neste sentido, a anistia de multas e juros dos tributos municipais passa a ser alternativa viável, tanto como proposta de reversão do quadro de incremento do estoque de dívida ativa, como também para incentivar a arrecadação neste exercício, garantindo a disponibilidade financeira necessária para o pagamento dos compromissos dentro de seu vencimento. Tal proposta, no entanto, deve ser acompanhada de avaliação de seu impacto dentro das metas fiscais previstas”, afirma o prefeito.

DOAÇÃO DO ESTADO

Fundo Social de Solidariedade de Sumaré recebe 275 cobertores

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade de Sumaré recebeu nesta quarta-feira (4) a doação de 275 cobertores encaminhados pelo Fundo Social do Estado de São Paulo. A ação faz parte da campanha de inverno do Governo Estadual, que tem como objetivo apoiar os municípios

no acolhimento das famílias em situação de vulnerabilidade durante os meses mais frios do ano. Os cobertores serão distribuídos prioritariamente para pessoas em situação de rua, famílias cadastradas nos programas sociais do município e moradores de áreas com maior incidência de frio.

A presidente do Fundo Social de Solidariedade de

Sumaré, Débora Mikaelle, destacou a importância do reforço estadual neste momento do ano. “Essa doação chega em boa hora. O frio castiga muito quem já enfrenta tantas dificuldades. Com esses cobertores, conseguimos ampliar o nosso alcance e garantir mais dignidade e acolhimento às famílias que mais precisam”, disse.



Cobertores serão distribuídos para pessoas em situação de rua e famílias cadastradas em programas sociais

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Professor Edinho distribui mudas de plantas em gesto pelo Dia do Meio Ambiente

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré aprovou uma moção em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado nesta quinta-feira (5), e à Semana Nacional do Meio Ambiente, comemorada entre os dias 2 e 6 de junho. A moção foi apresentada pelo vereador Professor Edinho (Republicanos), durante a sessão ordinária desta terça-feira (3). O documento foi aprovado por unanimidade com 17 votos favoráveis.

Para marcar a data com um gesto simbólico, Pro-

fessor Edinho distribuiu mudas de pau-brasil, palmeiras e de árvores nativas aos demais parlamentares durante a sessão. Na segunda-feira, junto ao secretário de Sustentabilidade, Guilherme Campo Dall’Orto, o vereador plantou pau-brasil, guapuruvu e abacate no salão próximo à entrada do Centro, no Jardim São Domingos. “O momento atual exige reflexão sobre os impactos das atividades humanas no planeta. Eventos climáticos extremos, perda de biodiversidade e crises hídricas evidenciam a urgência de se adotarem medidas concre-

tas para reverter esse cenário. A Semana do Meio Ambiente representa, portanto, uma oportunidade para reforçar pactos coletivos em defesa da natureza, incentivando práticas sustentáveis no cotidiano e nas políticas públicas”, avalia Professor Edinho. O parlamentar defende a valorização das iniciativas locais de educação ambiental que despertam a consciência ecológica desde os primeiros anos escolares e fortalecem a participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e comprometida com o futuro do planeta. “Ações comunitárias,



Parlamentar apresentou moção em comemoração ao dia da sustentabilidade

projetos escolares, campanhas de reciclagem e preservação de áreas verdes devem ser reconhecidas e estimuladas como instrumentos de transformação social”, defende.

O vereador Professor Edinho é autor da Lei Municipal nº 5.954/2017, que institui a Semana Municipal do Meio Ambiente, celebrada sempre na primeira semana de junho. Conforme a lei, atividades de conscientização e educação ambiental poderão ser promovidas pelos órgãos públicos e sociedade civil, envolvendo os municípios e a comunidade estudantil, por meio de palestras nas escolas, workshops sobre reciclagem doméstica e demais práticas ambientais, apresentação de projetos de eco sustentabilidade, mutirões de coleta de lixo nas ruas e parques, conscientização da população para o consumo sustentável, entre outras ações.

COBRANÇA DE VOLTA

Murilo Rinaldo quer revogar Tarifa Zero no transporte de Monte Mor

Após cinco meses de governo, prefeito alega inviabilidade financeira da medida e envia projeto à Câmara para encerrar gratuidade do transporte público municipal; proposta já enfrenta resistência política e será votada pelos parlamentares



Prefeito diz que isenção no transporte custa R\$ 500 mil por mês e compromete outras áreas

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), protocolou na Câmara Municipal projeto de lei que revoga o programa Tarifa Zero, que garante transporte público gratuito aos moradores desde janeiro de 2024. A proposta surpreendeu parte da população e provocou forte reação no Legislativo, especialmente da vereadora Wal da Farmácia (PSB), principal articuladora da criação do benefício.

Segundo Rinaldo, embora reconheça a “nobre intenção da gestão responsável pelo encaminhamento do projeto que originou o benefício da isenção tarifária”, a medida se mostrou financeiramente inviável na prática. “A sustentabilidade dessa política pública se revelou absolutamente inviável ante a ausência de prévio estudo acerca de seus custos financeiros”, afirma o prefeito.

Atualmente, de acor-

do com o Executivo, para manter o transporte gratuito, a prefeitura paga subsídio mensal de R\$ 500 mil para a empresa que opera o serviço. Para o prefeito, esse valor representa um “fardo significativo” aos cofres públicos, comprometendo recursos que, segundo ele, “poderiam ser utilizados para melhorias na infraestrutura da cidade e na própria qualidade do serviço de transporte”.

Rinaldo também defende que a volta da cobrança das tarifas poderá viabilizar melhorias operacionais no sistema, como a “ampliação de linhas, aumento da segurança e do conforto aos passageiros”. Ele argumenta que a prefeitura estuda a implantação de tarifas sociais voltadas a públicos vulneráveis, além de dizer que o fim da gratuidade ajudaria a promover “maior conscientização dos usuários e responsabilidade no uso dos serviços”.

A proposta, porém, gerou imediata reação da vereadora Wal da Farmácia, que

criticou duramente a medida. “Não serei conhecida por ser quem tirou o transporte gratuito da população”, afirmou. Ela também se queixou da condução do processo pelo Executivo. Segundo a vereadora, em uma reunião recente entre a Prefeitura e os vereadores, foram apresentados todos os dados sobre as dívidas da cidade, mas não houve qualquer menção aos débitos relacionados ao programa Tarifa Zero.

O projeto de revogação deve ser debatido nas próximas sessões da Câmara. A votação, ainda sem data definida, promete ser marcada por intensos debates entre os vereadores e mobilização popular, já que o fim da Tarifa Zero atinge diretamente milhares de usuários do transporte público de Monte Mor.

DÍVIDA

No final de janeiro, o **Tribuna Liberal** mostrou que o programa Tarifa Zero,

criado pelo ex-prefeito Edivaldo Brischi (PSD), havia deixado uma dívida de R\$ 2,5 milhões com a empresa responsável pelo transporte público da cidade. Segundo Rinaldo, a prefeitura manteve o serviço de ônibus gratuito no ano passado, mas sem efetuar os pagamentos à concessionária por mais de quatro meses.

Na época, a nova gestão disse que iria assumir todas as dívidas e realizar o parcelamento. Em dezembro de 2023, o ex-prefeito Brischi sancionou a Lei 12.010/ 2023, instituindo o programa Tarifa Zero.

FUNDO MUNICIPAL

A gestão financeira do programa ficou a cargo do FMTU (Fundo Municipal de Transporte Urbano). O novo projeto de Rinaldo revoga também o Fundo Municipal. A Mov Monte Mor é a empresa que opera o transporte municipal. Renovada recentemente, a frota de Monte Mor conta com ônibus com acessibilidade.

CENÁRIO DE GREVE

Ana Perugini promove audiência em defesa dos servidores do Judiciário

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A deputada estadual Ana Perugini (PT), coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Servidores da Justiça na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), promove, no próximo dia 12, um debate público em apoio aos servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). A audiência está marcada pa-

ra as 14h30, no Auditório Teotônio Vilela, na Alesp.

O evento reunirá servidores do Tribunal de Justiça de várias regiões do Estado, além de representantes de sindicatos e órgãos ligados às atividades do Judiciário, como a Defensoria Pública do Estado e a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Para a deputada, a audiência é uma oportunidade para reforçar as reivindicações da categoria

e o compromisso de seu mandato e da frente parlamentar com a garantia dos direitos dos servidores.

“O TJ é responsável por quase 30% da tramitação judiciária do país e se destaca pela qualidade dos serviços prestados à sociedade. Valorizar os servidores é investir numa justiça cada vez mais qualificada, ágil e eficiente”, afirmou a coordenadora da frente parlamentar.

O debate será realizado

em meio à greve dos servidores do Judiciário paualista, que reivindicam recomposição salarial, instituição do nível superior aos escreventes técnicos judiciários e readequação dos valores pagos como auxílio-saúde.

A paralisação começou no dia 14 de maio e foi temporariamente suspensa no último dia 2 de junho, após acordo parcial entre o Tribunal de Justiça e os sindicatos da categoria.



Debate organizado por frente parlamentar será realizado dia 12 de junho

VESTIBULAR 2025

06 DE JULHO | ÀS 9H

PROVA DE BOLSAS FAM 2025

Bolsas de até 100%

INSCREVA-SE VESTIBULARFAM.COM.BR

Um futuro sustentável depende das nossas ações hoje!

Junte-se a nós neste Dia Mundial do Meio Ambiente e construa um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

Hortolândia recupera nascentes d’água para preservar recursos hídricos

Município tem 109 cursos d’ água, aponta levantamento da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos

Hortolândia investe na recuperação de nascente d’água, uma das ações do município para preservar os recursos hídricos e promover o desenvolvimento sustentável. Segundo dados da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, atualmente a cidade conta com 109 nascentes, em diversas regiões da cidade.

Uma das nascentes históricas recuperadas pela Prefeitura é a do Parque Peron, onde nasce o Ribeirão Jacuba. Desde o ano passado, o curso d’ água revitalizado compõe um parque socioambiental completo, com pista de caminhada, ciclovia, parque infantil, ponte japonesa, academia ao ar livre e áreas de convivência. O local tornou-se um novo ponto de encontro e lazer para a comunidade, além de contribuir para a educação ambiental e preservação do manancial.

Na semana passada, o prefeito Zezé Gomes assinou convênio com o Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) para viabilizar a recuperação de quatro nascentes localizadas na área verde do loteamento Terras de Santa Maria. O investimento anunciado é de R\$ 1,3 milhão.

Segundo a Prefeitura, o projeto contempla, além da recuperação das nascentes, a implantação de pista de caminhada, ciclovia, substituição das leucenas (espécie exótica e invasora) por árvores nativas da Mata Atlântica, além da revitalização completa da área verde que abriga as nascentes. “O convênio assinado nesta segunda reafirma o compromisso do nosso governo com a pauta ambiental e o desenvolvimento sustentável. A cidade segue ampliando sua rede de áreas verdes protegidas, promovendo a recuperação de ecossistemas e ga-



Conhecendo nossas Nascentes: estudantes observam nascente revitalizada em APP localizada no Vila Verde

rantando mais qualidade de vida para as futuras gerações”, disse o prefeito.

Todas as ações fazem parte do Plano Municipal de Preservação e Recuperação de Nascentes e Corpos de Águas, instituído em 2023.

NOSSAS NASCENTES

Em março deste ano, Hortolândia lançou o Projeto “Conhecendo nossas nascentes”. O objetivo da Prefeitura é apresentar à população as nas-

centes acessíveis para estudo e visitação, como a do Ribeirão Jacuba, que deu origem ao município. A iniciativa está alinhada às ODSs (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU (Organização das Nações Unidas).

O lançamento oficial do Projeto aconteceu numa área pública do Vila Verde, na Rua Camomila, com cerca de 27.611,11 metros quadrados, que reúne uma pracinha com pista de caminhada, mesas e banqui-

nhos em meio a árvores, e uma APP (Área de Preservação Permanente). Nesta APP, existe a nascente 221-A, uma das 109 catalogadas no município.

A mina, assim como a do Ribeirão Jacuba e a do Green Park, é uma das já preservadas pelo Poder Público. No ponto onde a água jorra, cercado por árvores nativas como Ingás, Ficheiras, Embaúbas, Guapuruvus e Camboatás, técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvi-

to Sustentável colocaram uma canaleta de bambu e um delicado paisagismo à base de samambaias, helicônias, guaimbês, alpínias, alocadas e singônios.

“O objetivo principal do Projeto está em fazer a população conhecer o rico patrimônio natural de Hortolândia, a água, através das nascentes que vitalizam a cidade para que todos tenham participação no meio em que vivem”, disse o diretor de Educação Ambiental, Ricardo Zanoní.

BRK

O QUE VOCÊ JÁ FEZ PELO PLANETA HOJE?

O **Dia Mundial do Meio Ambiente** é uma oportunidade de refletir sobre soluções que preservem os recursos naturais para as gerações futuras.

Em Sumaré, a BRK avança nas obras da nova ETE Tijuco Preto que vai ampliar o tratamento de esgoto, beneficiando os rios do município.

O futuro depende das atitudes de hoje.

EXEMPLO

Ecoparque transforma ‘lixo’ em energia suficiente para abastecer 500 mil pessoas

Paulínia abriga o maior complexo de gestão sustentável de resíduos do Grupo Orizon no Brasil, onde os materiais recebidos são transformados em novos produtos como energia elétrica, combustíveis renováveis e fertilizantes orgânicos, um negócio que gera emprego, protege o meio ambiente e movimenta a economia circular

Um modelo de negócio que valoriza o lixo e promove o desenvolvimento sustentável coloca Paulínia em destaque no Brasil quando o assunto é gestão de resíduos e economia circular. É no município que funciona o maior Ecoparque da Orizon, cuja estrutura é considerada uma evolução dos aterros sanitários e vai muito além da atividade de receber, manejar e tratar resíduos. Todos os materiais que chegam ao complexo ganham valor e são transformados em novos produtos.

Da captação e purificação do biogás, nasce o biometano que gera energia elétrica e combustível renovável. Das 4,5 mil toneladas de resíduos que chegam ao Ecoparque, diariamente, são produzidos 22 megawatts de energia elétrica/hora, volume suficiente para abastecer 500 mil habitantes, segundo o engenheiro ambiental, Diogo Arantes, gerente regional de operações da Orizon.

Materiais como plástico e papelão, por exemplo, passam pela central de triagem e vão para a reciclagem e retornam à cadeia produtiva. O lodo de esgoto vira fertilizante orgânico, após processo de compostagem. O chorume, líquido altamente poluente, gerado pela decomposição de resíduos orgânicos, é tratado e se transforma em água de reúso.

O volume de lixo que chega ao Ecoparque é produzido por cerca de 5 milhões de pessoas que moram nos 28 municípios da região de Campinas que utilizam os serviços da Orizon, dentre eles, Paulínia, Sumaré e Campinas.

Instalado em uma área de 2,5 milhões de metros



Ecoparque da Orizon, em Paulínia, funciona em uma área de 2,5 milhões de m² e recebe 4,5 mil toneladas de resíduos por dia, que são transformados em novos produtos

quadrados, o Ecoparque abriga um dos mais ambiciosos projetos de biometano do Brasil - o primeiro gerado a partir do biogás de aterro sanitário.

A operação é a maior dos 17 ecoparques administrados pelo Grupo Orizon em 12 estados do Brasil, e um dos maiores do País, segundo a empresa, que se consolida como referência na indústria de transformação de resíduos e geração de energia renovável.

Pelo complexo passam, em média, 450 caminhões por dia para descarregar resíduos de prefeituras, indústrias e shopping centers. O setor público responde por 69% do lixo que chega ao Ecoparque, que gera 220 empregos diretos e outros 35 indiretos.

“O Ecoparque é uma evolução da infraestrutura dos aterros sanitários que são destinados, única e exclusivamente ao descarte do lixo. Dentro do Ecoparque tem várias indústrias para valorização do lixo de diversas formas. Aqui, extraímos o máximo da riqueza do lixo”, afirma Arantes.

Na planta de Paulínia são gerados 22 megawatts de energia elétrica por hora, volume suficiente para abastecer cerca de 500 mil habitantes, fruto da purificação do biogás de aterro sanitário, que é transformado em biometano, que produz, também, combustível renovável utilizado para abastecer as redes da Comgás (Companhia de Gás de São Paulo), em-

presa distribuidora de gás natural encanado na RMC (Região Metropolitana de Campinas).

BENEFÍCIO VERDE

Os benefícios do Ecoparque ao meio ambiente e para o fortalecimento da economia circular são comprovados pelos números. Segundo Arantes, com a purificação do biogás e sua transformação em biometano (que gera energia e combustíveis renováveis) é evitada a emissão de 1,1 milhão de toneladas de gás metano, por ano, na atmosfera, o que reduz a circulação de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global.

Esse volume gera créditos de carbono, que são comercializados pela Ori-

zom, cuja receita é direcionada para o Instituto Orizon Social, entidade de investimento social privada da Orizon, focada no desenvolvimento de jovens e na educação ambiental.

Com o reaproveitamento do lodo de esgoto - ao invés de aterrar o efluente - são produzidas entre 1.500 e 1.800 toneladas de fertilizante orgânico utilizadas por produtores agrícolas da região, que compram o produto. O detrito recebido pelo Ecoparque vem de empresas de saneamento como a Sabsesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), da BRK e da Sanasa, conta Arantes.

E até o chorume, aquele líquido mal-cheiroso e poluente, resultado da de-

composição do lixo orgânico, vira amigo do meio ambiente. No Ecoparque da Orizon - ao invés de ser tratado e descartado, como acontece nos aterros sanitários -, o detrito é processado e transformado em água de reúso.

Segundo o gerente regional de operações da Orizon, vão para tratamento 800 mil metros cúbicos de chorume por dia. “Desse volume, de 40% a 50% são transformados em água de reúso que é utilizada nas nossas instalações para lavar vias, banheiros, equipamentos, molhar a grama... Quando eu capto o chorume e consigo tratar, estou empregando valor a esse efluente. Gero um subproduto dele, ao invés de jogar fora”, assinala Arantes.

ECOPARQUE DE PAULÍNIA EM NÚMEROS

Área: 2,5 milhões de m²

Volume de resíduos recebido: média de 4.500 ton./dia

Volume gerado por cerca de 5 milhões de pessoas

Recebe em média 450 caminhões por dia de resíduos (24 x 7), dos setores público (Prefeituras) e privado (indústria, shoppings centers, dentre outros)

28 municípios atendidos, dentre eles: Paulínia, Campinas e Sumaré

69% do resíduo recebido é público

Funcionamento: 24 horas, 07 dias por semana.

Tipos de resíduos recebidos: classe 2

220 funcionários diretos / 35 indiretos

22 megawatts de energia/hora gerada o que atende em torno de 500 mil habitantes

Geração de fertilizantes orgânicos: 1.500 a 1.800 toneladas/mês

Créditos de Carbono: aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de carbono equivalente evitadas por ano.

Fonte: Orizon

Projeto de educação ambiental recebe visita de 6 mil estudantes por ano

A educação ambiental da comunidade também é prioridade para o Grupo Orizon. De acordo com Arantes, cerca de 6 mil estudantes visitam o Ecoparque, em média, por ano. São alunos de escolas públicas e particulares interessados em conhecer como funciona o complexo de valorização do lixo.

Durante as visitas, os estudantes recebem informações sobre a cadeia de resíduos, como a reciclagem, reutilização de materiais, legislação, economia circular e economia de baixo carbono. O trabalho educativo é realizado pelo Instituto Orizon Social, que conta com uma equipe es-

pecializada de educadores ambientais.

A visita tem duração de aproximadamente 2h30. No passeio, os participantes têm a oportunidade de explorar a temática da economia circular de maneira lúdica, através de explicações, jogos e dinâmicas, além de conhecer a operação de um Ecoparque.

Arantes informou que o Instituto também realiza atividades de capacitação sobre gestão de resíduos e economia circular para educadores da rede pública de ensino da região. Visitas podem ser agendadas pelo site <https://institutoorizonsocial.org.br/> ou pelo e-mail contato@institutoorizonsocial.org.br.



Geração de energia elétrica e combustível renovável por meio da purificação do biogás de aterro sanitário

DESAFIO GLOBAL

Com coleta seletiva, região se movimenta para combater poluição plástica

Municípios atendem ao chamado global da ONU e se unem para desviar resíduos plásticos dos aterros sanitários e evitar que sejam descartados de modo irregular nas ruas, com geração de trabalho, renda e fomento da economia circular

O combate à poluição plástica é um desafio global e pauta o Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano, comemorado nesta quinta-feira (5/6). Na região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia), os municípios investem na coleta seletiva de resíduos e na educação ambiental para reduzir os danos ao meio ambiente causados pelo consumo desenfreado e o descarte irregular desse tipo de resíduo. Segundo estimativas do Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas), todos os dias, chegam aos aterros sanitários da região pelo menos 90 toneladas de resíduos plásticos.

Garrafas PET, embalagens e sacolas são exemplos de detritos plásticos despejados nos aterros sanitários misturados ao lixo orgânico. Quando não vão para esses depósitos, são encontrados pelas ruas, praças e terrenos baldios. Resultado: quando chove os materiais plásticos são arrastados pela enxurrada, chegam aos bueiros e seguem rumo aos rios, causando a poluição dos mananciais.

Especialistas afirmam que o descarte irregular é presente no cenário urbano porque ainda é bem tímido o volume de resíduos recicláveis que são levados aos ecopontos das cidades ou separados para a coleta seletiva porta a porta.

Desde 2023, o Programa Recicla Junto - realizado pelo Consimares em parceria com Ambipar Environ-

ment, multinacional brasileira líder em soluções ambientais -, reúne esforços dos setores público e privado para ampliar a coleta seletiva nos sete municípios do Consórcio (Cavivari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré). A iniciativa já apresenta resultados positivos.

De acordo com o superintendente do Consimares, Mimo Ravagnani, especialista em gestão de resíduos, já são cinco cooperativas de reciclagem de resíduos em operação nos municípios de Nova Odessa, Monte Mor, Hortolândia e Santa Bárbara d'Oeste.

“Com o aumento da reciclagem da parte seca dos resíduos de nosso lixo, tem muitos plásticos que podem ser reciclados deixando de ir para aterros, esgoto, drenagem e, por fim, chegar aos rios e oceanos ameaçando a vida nesses lugares”, afirma Ravagnani.

Segundo o superintendente, do volume de materiais recicláveis que chegam às cooperativas do território Consimares, 15% são resíduos plásticos. “Infelizmente, nem todo plástico tem valor econômico para ser reciclado. É o caso dos plásticos filme, canos de PVC, alguns tipos de copos descartáveis e até saquinhos de salgadinhos. Eles são descartados de modo correto porque chegam às cooperativas, mas, não tem valor econômico e passa ser rejeito”, explica o especialista.

Para Ravagnani, a implantação e ampliação da coleta seletiva nos municí-

pios é a principal contribuição que os gestores públicos podem dar para a redução da poluição plástica no planeta. “A população pode contribuir evitando o consumo de materiais plásticos descartáveis. Já as empresas precisam utilizar matérias-primas em suas embalagens possíveis de reciclagem de verdade... Isso significa considerar todas as etapas da vida útil dos produtos, desde a produção, o design e o consumo até o descarte”, observa Ravagnani.

Em Hortolândia, a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, informou que investe em infraestrutura apropriada para promover o descarte responsável de resíduos recicláveis e, assim, contribuir para reduzir a poluição plástica.

O município disponibiliza 13 PEVs (Pontos de Entrega Voluntária de Entulho e outros materiais recicláveis) e 32 LEVs (Locais de Entrega Voluntária). Além disso, faz a coleta seletiva porta a porta, com apoio de uma cooperativa de reciclagem.

Também aposta na educação ambiental da comunidade com a realização de palestras sobre consumo consciente e descarte correto de resíduos.

Por meio de oficinas, a população aprende a reutilizar galões e garrafas plásticas que são transformados em enfeites natalinos, artesanatos e adereços em geral, para uso em eventos da Prefeitura ou para geração de renda por parte da comunidade.



Central de Triagem do Programa Recicla Junto Consimares, que amplia a coleta seletiva na região, uma das ações para diminuir a poluição plástica

Sumaré anuncia ecoponto com tecnologia para receber recicláveis

O Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano se concentra em maneiras de evitar que resíduos plásticos escapem para o meio ambiente, como reduzir a poluição causada por produtos plásticos descartáveis e reformular os produtos plásticos para que durem mais. As informações são do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente). A data também reforçará o compromisso global, assumido em 2022, para acabar

com a poluição por plástico por meio de um tratado global sobre poluição por plástico. A estimativa do programa da ONU (Organização das Nações Unidas) é de que o mundo tenha gerado 400 milhões de toneladas de resíduos plásticos no ano passado. Segundo o PNUMA, a enxurrada de garrafas de água e xampu, recipientes descartáveis, camisas de poliéster, tubos de PVC e outros produtos plásticos é parte integrante de uma

crise de poluição plástica que, conforme especialistas, devasta ecossistemas, expõe as pessoas a poluentes potencialmente nocivos e alimenta as mudanças climáticas. “O Dia Mundial do Meio Ambiente destaca as crescentes evidências científicas sobre os impactos da poluição por plástico e impulsiona a recusa, a redução, a reutilização, a reciclagem e a reconsideração do uso de plásticos”, informa o site do PNUMA.



POR QUE A POLUIÇÃO PLÁSTICA É UM PROBLEMA TÃO GRANDE?

A poluição plástica pode causar estragos nos ecossistemas e ameaça a vida de espécies que vivem nos rios e oceanos. O plástico frequentemente se decompõe em pequenos fragmentos – conhecidos como microplásticos e nanoplásticos – que podem se acumular no corpo humano. Ao longo de seu ciclo de vida, o plástico também contribui para as mudanças climáticas. A produção de plástico, que consome muita energia, foi responsável por mais de 3% das emissões de gases de efeito estufa que causam o aquecimento global em 2020.

Fonte: PNUMA

ONU faz apelo mundial e reitera tratado global

A Prefeitura de Sumaré anunciou que, nos próximos meses, o município terá seu primeiro Ecoponto, equipado com tecnologia de ponta, georreferenciamento e inteligência artificial. Segundo a Administração, a instalação deve otimizar a coleta de resíduos e preservar o meio ambiente ao oferecer à população um local adequado para o descarte de materiais recicláveis, incluindo plásticos. De acordo com a Prefeitura, a iniciativa faz parte das ações do município para combater a polui-

ção plástica, incentivar a reciclagem e promover a orientação sobre o consumo consciente. A Assessoria de Imprensa informou que o prefeito Henrique Stein Sciascio, o Henrique do Paraíso, também deve sancionar, em breve, o projeto de lei que institui o programa “Reciclagem Tampinha Amiga”, aprovado pela Câmara de Vereadores em 2023. O objetivo do projeto é arrecadar tampas plásticas e lacres de latinhas de alumínio, promovendo a reciclagem e a conscientização ambiental.

A Secretaria de Sustentabilidade de Sumaré informou que trabalha pelo fortalecimento da reciclagem e implementação de medidas para a preservação ambiental. “A Prefeitura de Sumaré reconhece a importância das cooperativas de reciclagem no processo de destinação adequada dos materiais recicláveis. Há discussões sobre a formalização de convênios com essas cooperativas, visando fortalecer a cadeia de reciclagem e gerar renda para os cooperados”, diz a Secretaria.

ENGENHARIA VERDE

Incentivo à construção sustentável contribui para preservação ambiental, diz AEAS

Diretor da associação defende protagonismo do setor da construção civil na preservação ambiental e destaca adoção de soluções sustentáveis

O incentivo a projetos sustentáveis é fundamental para o setor de construção civil contribuir com a preservação do meio ambiente. Quem afirma é o engenheiro civil José Antônio Picelli Gonçalves, diretor financeiro da AEAS (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré). “Os engenheiros civis e arquitetos exercem um papel estratégico na preservação ambiental e podem contribuir de maneira efetiva, tanto na execução de seus projetos como na formulação e apoio a políticas públicas com iniciativas simples como a aplicação de soluções técnicas sustentáveis nos projetos”, ressalta Picelli. Dentre as possíveis soluções técnicas para tornar um projeto sustentável, o diretor da AEAS aponta o uso de materiais ecológicos, sistemas de reuso de água, energias renováveis, telhados ver-

des, fachadas ventiladas e iluminação natural. Além disso, Picelli diz que os profissionais do setor precisam adotar práticas de gestão eficiente de resíduos, com a redução, reutilização e reciclagem dos entulhos da construção civil, conforme preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). “Também é preciso cumprir e promover a legislação ambiental vigente, atuando de acordo com os regulamentos técnicos e as normas do setor e participar das iniciativas do sistema Sistema CONFEA/CREA e CAU, como o “GT Meio Ambiente” do CONFEA, que promove estudos, pareceres técnicos e eventos sobre o papel das engenharias e da arquitetura na preservação ambiental e no enfrentamento das mudanças climáticas”, recomenda. Para Picelli, engenheiros e arquitetos podem contribuir com as questões am-

bientais ao apoiar políticas públicas ambientais, colaborar com propostas técnicas, participar de audiências públicas e conselhos municipais ou regionais de meio ambiente e urbanismo. “Incentivar práticas sustentáveis entre clientes e sociedade, sensibilizando sobre a importância e os benefícios das construções sustentáveis, tanto na redução de impactos ambientais quanto na valorização dos imóveis é outra ação muito importante... Dessa forma, engenheiros civis e arquitetos são não apenas executores, mas também formuladores e influenciadores de políticas que promovem a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável”, destaca o diretor da AEAS. **AGENDA 2030 ONU** Picelli disse que Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré apoia a

Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas), com a integração das ações locais aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para orientar as práticas profissionais sustentáveis. “Nesse sentido, a entidade realiza eventos e capacitações que fortalecem o papel dos profissionais do setor na construção de cidades mais sustentáveis, inclusivas, seguras e resilientes”, comenta. Promoção de palestras, cursos e workshops sobre temas como construções sustentáveis, eficiência energética, mobilidade urbana, gestão de resíduos e combate às mudanças climáticas são algumas atividades desenvolvidas pela Associação. Para sustentar as ações locais, a AEAS conta, também, com os apoios do CREA-SP, CONFEA E CAU, com atuação alinhada às políticas públicas e diretrizes desses órgãos.



José Picelli: engenheiros civis e arquitetos exercem papel estratégico na preservação ambiental

“Divulgamos e apoiamos campanhas que visam implementar boas práticas de sustentabilidade na gestão das atividades do Sistema e estimular a adoção dessas práticas entre os profissionais”, afirma Picelli.

A AEAS também é parceira de órgãos públicos e instituições ambientais na promoção de projetos de educação ambiental, campanhas de coleta seletiva, arborização urbana e reciclagem de resíduos.

5 de Junho: **Dia do Mundial do Meio Ambiente**

Trabalhamos para preservar, hoje e sempre.

100%

da população é atendida com água tratada.

98%

da população é atendida com coleta de esgoto.

100%

do esgoto coletado é tratado.

1 mil toneladas

de adubo orgânico foram produzidas em um ano a partir do lodo de esgoto.

3 mil toneladas

de lodo de esgoto deixaram de ser descartadas no aterro sanitário em um ano.

Essas são marcas da Coden para a sustentabilidade ambiental de Nova Odessa.

Coden
Ambiental
ORGULHO DE NOVA ODESSA

A população de Nova Odessa pagou por este anúncio R\$ 3.200,00

16 anos

CONSIMARES

Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos

Cuidar do planeta não é uma opção, é obrigatório, pois nós somos parte dele.

Cláudio José Schooder
Presidente do Consimares

As pequenas ações ajudam a mudar o mundo. Cuide e proteja nosso meio ambiente!

SANEAMENTO COMO ALIADO

BRK reforça ações contra poluição plástica e reflexo no esgoto de Sumaré

Concessionária intensifica manutenção preventiva para evitar entupimentos causados por resíduos plásticos na rede de esgoto da cidade; somente no primeiro trimestre deste ano, mais de 20 km de tubulações receberam limpeza

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em meio ao 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, que completa seu 52º aniversário em 2025, a BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, reforçou o papel do saneamento como aliado na preservação ambiental. Neste ano, a data traz como tema central a eliminação global da poluição plástica. A proposta é mobilizar governos, empresas e cidadãos para repensar o uso do plástico e implementar soluções que reduzam sua presença no meio ambiente.

A poluição plástica não afeta apenas os mares. Um estudo do Instituto de Oceanografia da Universidade de São Paulo mostra que 67% do plástico que chega aos oceanos percorre os rios, o que significa que mesmo o lixo descartado incorretamente em cidades do interior, como Sumaré, pode chegar ao litoral.

Além disso, o plástico também prejudica diretamente a infraestrutura de esgoto. Objetos como cotonetes, tampas, embalagens e outros resíduos plásticos



Atuação da concessionária contribui para reduzir impactos ao meio ambiente no município

descartados em privadas, pias e ralos causam entupimentos nas tubulações, extravasamento de esgoto e colocam em risco a saúde da população e o meio am-

biente. Para prevenir essas ocorrências, a BRK realiza ações contínuas de manutenção preventiva nas redes de esgoto. Apenas no primeiro trimestre de 2025, fo-

ram realizados serviços de lavagem em mais de 20 quilômetros de tubulação, reduzindo o risco de obstruções e melhorando o funcionamento do sistema.

Segundo o Instituto de Oceanografia da USP, cada brasileiro gera, em média, 16 quilos de lixo plástico por ano. A maior parte desse material não é re-

ciclada e acaba em locais inadequados, inclusive nas redes de esgoto.

Por isso, a participação da população é fundamental para reduzir os impactos da poluição plástica.

Entre as atitudes que podem ser adotadas no dia a dia estão evitar o descarte de plásticos e outros resíduos em pias, vasos sanitários ou ralos; separar corretamente os materiais recicláveis e encaminhá-los à coleta seletiva; reduzir o

Participação da população é fundamental para reduzir impactos da poluição plástica

uso de plásticos descartáveis; e se informar sobre os pontos de descarte correto disponíveis no município.

“Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, a BRK reforça seu compromisso com a preservação da natureza e com o desenvolvimento sustentável das cidades onde atua. Combater a poluição plástica é uma missão que envolve a todos e começa com pequenas atitudes dentro de casa”, afirmou a empresa.

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Coden Ambiental celebra data com medidas educativas e avanços em sustentabilidade

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Coden Ambiental de Nova Odessa celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente nesta quinta-feira (5) promovendo ações de educação ambiental para a comunidade. Como parte das iniciativas, de 5 a 26 de junho, a empresa manterá um ponto de coleta de recicláveis plásticos na portaria de sua sede administrativa, reforçando a necessidade apontada pela ONU (Organização das Nações Unidas) para este ano de combater a poluição plástica.

A programação também inclui atividades educativas com alunos da EMEFEI Theresinha Merenda, além de visitas guiadas à ETA (Estação de Tratamento de Água) 1, do Jardim Bela Vista, à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Quilombo e à nova Central de Triagem da Coopersonhos, a cooperativa de recicladores do município.

“Ao enfatizarmos a importância da destinação correta do lixo estamos contribuindo para a for-



Coden estimula consciência ambiental e cuidado com recursos naturais

mação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade”, afirmou a responsável pela área de Educação Ambiental da Coden, Caroline Mayara Pessoa.

Para ampliar o alcance do diálogo ambiental, a Coden manterá um ponto de

coleta de recicláveis plásticos em sua portaria, na Avenida Ampelio Gazzetta, nº 2635, de 5 a 26 de junho. Todo o material recolhido será entregue à Coopersonhos, no dia 27. A iniciativa é aberta à participação de funcionários e da comunidade.

ATIVIDADES NA ESCOLA

Entre os dias 23 e 27 de junho, estudantes do 5º ano da EMEB Professora Theresinha Antonia Malaguetta Merenda, no Jardim Bela Vista, poderão participar de atividades lúdicas e interativas, como o Tabuleiro Gigan-

te da Água, Tabuleiro Salve a Gota, Tabuleiro Salve o Rio, Tabuleiro da Reciclagem, Quiz, Jenga Ambiental, Jogo da Memória, Quebra-Cabeça de Folhas e Percurso Zero Desperdício. A semana se encerra com a realização da Ginca Ambiental.

Um momento especial será a visita à ETA 1 e à ETE Quilombo, assim como ao novo galpão da Coopersonhos, no dia 26 de junho. Essas atividades têm como objetivo ampliar a compreensão dos estudantes sobre o saneamento básico, o uso responsável da água e a gestão eficiente dos resíduos sólidos.

SUSTENTABILIDADE

Nos últimos anos, a Coden vem alcançando marcas concretas para a sustentabilidade ambiental de Nova Odessa. Graças a investimentos realizados na ampliação do abastecimento por meio da ETA 2 e das obras de instalação de rede dos bairros do Pós-Anhanguera, 100% da população passou a ser aten-

dida com água tratada a partir de 2023.

Além disso, a ETE Quilombo é considerada uma referência de tratamento de esgoto na região, contribuindo de forma direta para a proteção do Ribeirão Quilombo.

Outro avanço é o funcionamento, há um ano, da Usina de Compostagem de Lodo na ETE Quilombo, que já transformou resíduos de lodo de esgoto em aproximadamente 1 mil toneladas de adubo orgânico de alta qualidade, reduzindo de forma significativa o volume de resíduos descartados — cerca de 3 mil toneladas de lodo deixaram de ser enviadas ao aterro sanitário.

“Essas ações reforçam o compromisso da Coden com a economia circular, o manejo sustentável de resíduos e a proteção do meio ambiente, demonstrando que sua atuação vai muito além do abastecimento de água e coleta de esgoto, mas impactam positivamente a qualidade de vida de toda a cidade”, diz a empresa.

JARDINAGEM FELIZ

JARDINAGEM FELIZ

19 98265-1583

jardinagemfeliz23@gmail.com

✓

✓

✓

✓

✓

Roçagem

Podas de Árvores

Planta Grama

Limpeza

Serviços Gerais

JARDINAGEM FELIZ

19 98265-1583

jardinagemfeliz23@gmail.com

PARQUE AMBIENTAL

Leitinho entrega revitalização do Bosque Manoel Jorge no Dia do Meio Ambiente

Considerado principal parque público da cidade, espaço ganhou melhorias em infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade; alambrado foi reformado e iluminação recebeu reparos, além de lixeiras e área de piquenique

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Através de uma força-tarefa envolvendo as equipes das secretarias de Esportes e Lazer, Meio Ambiente e Obras, bem como a Coden Ambiental, a Prefeitura de Nova Odessa entrega à comunidade nesta quinta-feira (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, às 9h, a revitalização do Bosque Manoel Jorge, no Jardim Santa Rosa, considerado o principal parque público da cidade e uma das mais belas áreas

verdes de lazer de toda a RMC (Região Metropolitana de Campinas). O evento contará com diversas atrações e será aberto ao público em geral.

Espaço ganhou melhorias em infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade, para garantir mais conforto e lazer à população que visita diariamente o local. Segundo o secretário de Meio Ambiente da cidade, Rafael Brocchi, além das equipes municipais, a ação contou também com o apoio da iniciativa privada.

“Por determinação do prefeito Leitinho, estamos promovendo desde abril uma grande revitalização no Bosque Manoel Jorge, um dos principais espaços de lazer e convivência da cidade. A ação visa proporcionar mais bem-estar, segurança e qualidade de vida aos moradores, transformando o local em um ambiente ainda mais acolhedor e funcional”, comentou Brocchi. Entre as melhorias realizadas estão a reforma do alambrado externo do parque, garantindo mais se-



Bosque Manoel Jorge está com nova estrutura, paisagismo e local para piquenique

gurança e durabilidade. Também foi desenvolvida, pela Diretoria de Comunicação, uma nova identidade e comunicação visual, com sinalização moderna e informativa. O Bosque ganhou reparos na iluminação interna, para maior conforto e visibilidade noturna, uma pintura de prédios, bancos e guias, revitalizando o visual do espaço, e o plantio de novas mudas de plantas ornamentais, embelezando ainda mais o parque. Foi feito ainda o conserto de vitrões, preservando a

estrutura existente, instaladas novas lixeiras e dispensers de saquinhos, incentivando a limpeza e cuidado com os pets, e a construção de uma nova área para piqueniques – espaço para convívio em família e amigos. “Estamos trabalhando para que o Bosque Manoel Jorge se torne um local ainda mais convidativo, onde as famílias possam desfrutar de momentos de lazer com conforto e tranquilidade. Essa revitalização reafirma o nosso compromisso com o bem-estar da popu-

lação e com a preservação do meio ambiente”, completou o secretário de Meio Ambiente de Nova Odessa. “A Prefeitura de Nova Odessa reforça assim seu compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos, investindo em melhorias que valorizem os espaços públicos e promovam a integração da comunidade. Em breve, o Bosque Manoel Jorge estará ainda mais bonito e preparado para receber todos que buscam contato com a natureza e momentos de descontração”, finalizou o prefeito Leitinho.

REDE MUNICIPAL

Educação promove formação sobre racismo estrutural



Palestra foi ministrada por Juliana Fernandes, do Núcleo de Estudos e Formações das Relações Étnico-raciais de SBO

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Nova Odessa promoveu uma formação sobre racismo estrutural para os coordenadores pedagógicos das 25 creches e escolas da Rede Municipal de Ensino, bem como para os profissionais do Núcleo de Formação Especial. O encontro teve como tema central o chamado racismo estrutural e os impactos que este fator pode causar no ambiente escolar e na vida dos alunos. Atualmente, a Rede Municipal conta com mais de 5.400 alunos em todos os

ciclos – desde o berçário até o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A palestra foi ministrada por Juliana Ramos Fernandes, que é coordenadora do Núcleo de Estudos e Formações das Relações Étnico-raciais da cidade de Santa Bárbara d’Oeste. Juliana destacou como o racismo se manifesta de maneira sistêmica nas instituições de ensino e apresentou caminhos para fortalecer as práticas antirracistas dentro das escolas. O evento contou com a presença de Silvia Aguiar, idealizadora do Concurso Beleza Negra e da Feira Cultural de Nova Odes-

sa, e da escritora Luciane Santos, moradora de Nova Odessa e autora de obras infantis que abordam temáticas étnico-raciais. “Minha participação e contribuição foi para fortalecer o debate”, acrescentou Silvia Aguiar. Segundo o secretário municipal de Educação, Ricardo Eugênio, esta formação foi pensada especialmente para os coordenadores pedagógicos, “que ocupam um papel fundamental na construção de uma escola mais justa e inclusiva”. “O objetivo foi fortalecer o compromisso com uma educação antirracista, compreender como o racismo

se manifesta nos ambientes escolares e pensar em ações concretas para promover a equidade racial no cotidiano escolar”, apontou. De acordo com a Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, Márcia França, este momento foi muito mais do que uma formação técnica aos coordenadores. “Foi um momento para reflexão ao desconforto necessário e ao compromisso com a transformação. Lutamos cada vez mais por uma educação inclusiva e acolhedora, onde todos os alunos são e devem ser tratados igualmente”, completou.

LIXO ZERO

Dalben debate práticas sustentáveis e incentivos para redução de resíduos

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Preocupado com o desenvolvimento sustentável nos municípios paulistas e a proteção dos recursos naturais, o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) promoveu nesta semana, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o evento “Lixo Zero para o Bem de Todos”, com o objetivo de fortalecer a conscientização sobre a importância da redução, reutilização e reciclagem de resíduos. O evento reuniu autoridades, especialistas, educadores e representantes da sociedade civil e, além de apresentar experiências positivas de municípios,

empresas e ambientes escolares que já adotam práticas alinhadas aos princípios do Lixo Zero, também destacou a lei federal nº 14.260/2021, que propõe incentivo fiscal para iniciativas voltadas à reciclagem de resíduos. “Convidamos lideranças municipais, vice-prefeitos, vereadores e entidades, juntamente com a instituição Lixo Zero, para apresentar a nova legislação federal, que traz uma grande possibilidade de captação de recursos aos municípios, principalmente em descarte de resíduos sólidos, coleta reciclável, aproveitamento, vida útil de aterros e, acima de tudo, educação ambiental”, explicou Dalben, que é membro da Co-

missão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Alesp. A nova regra, regulamentada em 2024, tem o objetivo de incentivar indústrias e entidades dedicadas à reutilização, ao tratamento e à reciclagem de resíduos sólidos produzidos no território nacional. O texto prevê a dedução de parte do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas que apoiem, diretamente, projetos previamente aprovados pelo Ministério do Meio Ambiente. “Apresentamos às prefeituras de São Paulo a nova lei de incentivo à reciclagem e como os municípios podem tirar proveito ou captar recursos por meio do conceito de Lixo Zero

dessa norma. Ela está no seu primeiro ano de operação e, a partir da renúncia fiscal do Estado, empresas poderão incentivar projetos de reciclagem e ter dedução de até 1% do Imposto de Renda, e pessoas físicas, até 6%”, explicou o presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, Rodrigo Sabatini. Entre os expositores do evento, o vice-presidente da Hyundai Motor Brasil, Ricardo Augusto Martins, explicou que a fábrica da empresa, localizada em Piracicaba, já reciclou 680 mil litros de resíduos. “Nós inauguramos essa fábrica em 2012 e, desde então, somos reconhecidos por entidades a respeito da nossa gestão de resíduos. Nós usamos resíduos que pro-



Deputado Dalben apresentou nova lei que possibilita captação de recursos aos municípios

duzimos, que seriam simplesmente descartados, recuperamos e transformamos em produtos como os tapetes de borracha utilizados dentro dos carros”. O evento ainda contou com a apresentação do diretor de projetos do

Instituto Lixo Zero Brasil, Charles Cesconetto, que abordou os meios de captação de recursos através da lei, além da explanação de representantes de outras empresas que atuam com gestão de resíduos e educação ambiental.

COMPROMISSO AMBIENTAL

Zezé estreia projeto de microfloresta urbana nesta quinta, em Hortolândia

Cidade dá novo passo rumo à sustentabilidade com o lançamento de proposta que integra Semana do Meio Ambiente e contará com plantio de 750 mudas nativas em ação aberta à população, ao lado do Novo Paço Municipal, a partir de 9h

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia terá, em breve, uma microfloresta urbana na área ao lado do Novo Paço Municipal, na região do Jd. Novo Ângulo. O plantio das 750 mudas de árvores nativas será nesta quinta-feira (5), a partir das 9h, data em que se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente. O terreno fica entre as ruas Antonia Luiza de Jesus, Projetada 11 e Projetada 1, no Jd. Metropolitan.

Nesta quarta-feira (4), equipes do Viveiro Municipal “Antonio da Costa Santos” prepararam a área, fazendo a abertura de covas e a afixação de estacas para dar suporte às mudinhas. A equipe de educação ambiental fez panfletagem na entrada do “Palácios dos Migrantes”, convidando servidores e visitantes para participar da implantação da microfloresta.

O plantio faz parte da programação da Semana do Meio Ambiente, elaborada pela prefeitura. As ações vão até o próximo sábado (7) e, segundo a Secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, o objetivo é envolver a população local em uma série de atividades gratuitas de educação ambiental e de plantio de árvores para que o poder público e a sociedade unam forças em prol da causa ambiental.

“Esta data é importante para refletirmos sobre os desafios ambientais e promovermos a adoção de práticas mais sustentáveis. Hortolândia é uma cidade jovem e em pleno desenvolvimento urbano e econômico, mas também com muito empenho da Administração Municipal em oferecer um meio ambiente sadio e equilibrado. Em comemoração, preparamos diversas atividades para que a sociedade obtenha orientações relevantes sobre os impactos causa-



Terreno ao lado do Novo Paço Municipal é preparado para receber centenas de mudas de árvores nativas

veis. Hortolândia é uma cidade jovem e em pleno desenvolvimento urbano e econômico, mas também com muito empenho da Administração Municipal em oferecer um meio ambiente sadio e equilibrado. Em comemoração, preparamos diversas atividades para que a sociedade obtenha orientações relevantes sobre os impactos causa-

dos e adquira uma postura consciente em relação ao meio ambiente”, afirma a secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, Eliane Nascimento.

PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA
As atividades da semana começaram, na segunda-feira (2), com a oficina

“Plantio de Horta Urbana”, no Pq. Socioambiental Irmã Dorothy Stang, no Jd. Nossa Senhora de Fátima. Cerca de 70 alunos do 3º, 4º e 5º anos da Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) “Josias da Silva Macedo”, que estudam no período integral, aprenderam a construir um terrário.

Na terça-feira (3), as mesmas crianças participaram

da palestra “Conhecendo e Protegendo os Recursos Naturais”, na Sala Ecológica. Em seguida, brincaram com jogos de tabuleiro, disponibilizados nas mesas do parque para fixar a aprendizagem sobre recursos naturais renováveis, reciclagem e biomas existentes na cidade.

Além da panfletagem logo cedo, a equipe de edu-

cação ambiental também ministrou palestra, na tarde desta quarta-feira (4) sobre “O Planeta no Limite e Sustentabilidade”, para estudantes da E.E. Professor Euzébio Antônio Rodrigues.

A programação, com ações abertas à comunidade, seguirá até este sábado, quando haverá o plantio de um pomar da Mata Atlântica, com 50 espécies frutíferas nativas, na Rua Atilio de Moraes, no Jd. Terras de Santa Maria. A ação, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, começará a partir das 9h. Para ter direito a lanche no final da ação, a Fundação solicita que os interessados se inscrevam previamente por meio deste link: <https://forms.office.com/r/H6EU851nr5>.

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado anualmente em 5 de junho, foi criado pela ONU em 1972, durante a Conferência de Estocolmo, com o objetivo de aumentar a conscientização global sobre questões ambientais urgentes e encorajar ações positivas para a sustentabilidade. A cada ano, a data tem um tema específico que aborda tópicos como biodiversidade, mudanças climáticas e restauração de ecossistemas, promovendo atividades como campanhas de limpeza, plantio de árvores e educação ambiental. Essa celebração é fundamental para mobilizar indivíduos, comunidades e governos na proteção do meio ambiente e garantir um futuro sustentável para todos.

FIM DAS ATIVIDADES

Estudante de Sumaré tem prejuízo após agência de intercâmbio fechar

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ex-clientes da Vital Intercâmbios Brasil, que disponibilizava pacotes de cursos de idiomas e trabalho em Dublin (Irlanda), relatam perdas financeiras após a empresa encerrar suas operações em maio. Dentre os prejudicados, há um técnico de enfermagem de Sumaré que se deu conta de que, embora tivesse pago o intercâmbio à empresa, a agência não enviou os fundos à instituição de ensino da Irlanda.

A agência estava localizada no bairro da Consolação, em São Paulo. O sumareense Gabriel Augusto e outras vítimas relataram que, ao entrarem em contato com as escolas onde estudariam na Irlanda, conforme indicado no comunicado publicado no site da Vital, constataram que os valores pagos não foram encaminhados às instituições de ensino. Gabriel, de 29 anos, con-



Gabriel Augusto busca recuperar dinheiro pago para agência e não repassado ao exterior

tratou um pacote de oito meses com a empresa em janeiro de 2024. Ele constatou que a escola irlandesa na qual estudaria havia recebido apenas o valor da matrícula, embora ele tivesse pago aproximadamente R\$ 20 mil pelo pacote. Gabriel fez muitas pesquisas antes de concretizar

o sonho de estudar inglês no exterior. O jovem notou uma alteração no serviço prestado pela empresa desde o final do ano passado. “Eu comecei a achar meio estranho quando eles diminuíram a frequência de mensagens”, explicou.

O cliente só tomou conhecimento do encerra-

mento das atividades da Vital ao acessar o site e se deparar com o anúncio, sem ter recebido qualquer aviso prévio. A própria agência o instruiu a contatar diretamente a escola irlandesa que ele havia contratado.

“A escola irlandesa me informou que tinham apenas pago a minha taxa de matrícula de 150 euros, mas eu ainda tinha aberto uma taxa do curso de 1.655 euros, que a agência não repassou pra escola”, relata o rapaz.

Gabriel tentou entrar em contato com a agência por e-mail e telefone, mas diz que não obteve resposta. Ele registrou uma queixa no Procon.

O jovem não sabe onde o dinheiro que investiu foi parar, mas espera recuperá-lo para continuar com seus planos.

“Eu ralei muito pra pagar e quitar esse intercâmbio, e estar passando por outra barreira assim, pra poder concretizar isso, é meio frustrante”.

AÇÃO NAS RUAS

PM prende suspeito de tráfico de drogas no Jardim Amanda

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais militares prenderam um homem por tráfico de drogas, na noite de terça-feira (3), no Jardim Amanda I, em Hortolândia.

Os policiais realizaram uma operação por uma região do bairro já conhecida pelo intenso tráfico de entorpecentes.

Os suspeitos perceberam a aproximação da equipe policial e fugiram para os fundos de uma residência. Duran-

te a varredura, os policiais conseguiram abordar um dos homens no quintal do imóvel. Com ele, foi localizada uma sacola plástica contendo porções de cocaína, crack, “dry” (macinha sintética), além de R\$ 769,75 em dinheiro e dois aparelhos celulares. Ao ser questionado, o indivíduo confessou o envolvimento com o tráfico de drogas. Ele foi conduzido ao Plantão Policial de Hortolândia, onde permaneceu à disposição da Justiça.



Porções de cocaína, crack, dry e dinheiro foram apreendidos durante ação da Polícia Militar no bairro

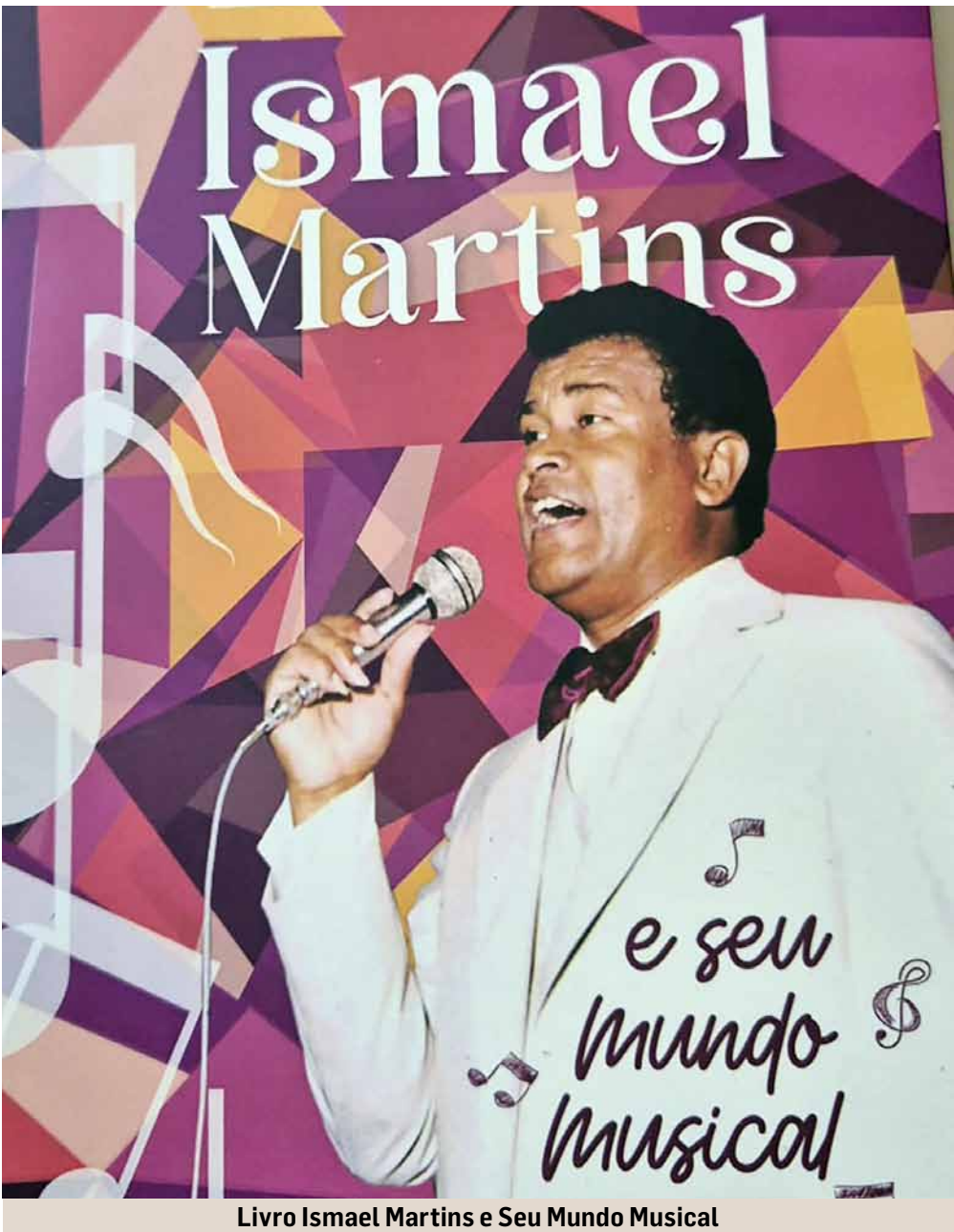
Biblioteca da Pró-Memória

A Associação Pró-Memória de Sumaré, fundada em 2004, possui um dos maiores acervos documentais do Estado de São Paulo. Tem mais de 250.000 papéis, 170.000 fotografias digitalizadas, dentre vários segmentos. Possui também uma vasta biblioteca, constituída de livros raros, de história e de autores locais da Região Metropolitana de Campinas e da História do Brasil. Nesta edição começaremos a divulgar alguns itens importantes dessa Biblioteca.

Ismael Martins e Seu Mundo Musical

Esse livro é o relato de um dos maiores nomes da música de Sumaré. Violinista, compositor, cantor de serestas, de música popular brasileira, de música de carnaval e principalmente- “crooner” da maior orquestra que Sumaré já teve – a SKIN-DO- que divulgou o nome de Sumaré por todo o Estado de São Paulo, como também, em Minas Gerais e Paraná. E não parou por aí, o livro relata suas performances em festivais regionais, em rádios da região e em emissoras de televisão da Capital paulista com grande qualidade e premiações.

Esta obra foi escrita a quatro mãos pelo historiador sumareense ALAERTE MENUZZO e do próprio ISMAEL MARTINS. As gravações originais de Ismael: um compacto simples, um long-play e um vídeo-fazem parte do acervo histórico da Associação Pró-Memória de Sumaré e estão neste livro, na capa principal em forma de Qr Code. Além de biográfico, o livro é um resgate histórico da época de ouro da cultura sumareense. É principalmente uma homenagem a uma pessoa simples, que ainda não foi lembrada devidamente pelos governantes de Sumaré. Talvez esse livro os inspire a fazer este resgate.



Livro Ismael Martins e Seu Mundo Musical



Alaerte Menuzzo

Folclore Sumareense

Barbatana

M.A. era uma pessoa extremamente popular em Sumaré. Era carpinteiro. Frequentava os bares mais conhecidos da cidade e lá tinha grandes amigos, não só por conta de sua educação, mas principalmente pelo seu espírito alegre. Falta lembrar que os bares de sua época não tinham a conotação dos dias de hoje. Com poucas exceções, o ambiente de bar nos dias atuais é de incerteza e risco, haja visto que as autoridades locais, até pouco tempo atrás, impuseram um horário de fechamento, para diminuir os casos de violência.

A Padaria Santana, dos irmãos Paglioto, tinha um balcão e algumas mesas com cadeiras, onde os fregueses se reuniam, para conversar, tomar aperitivos e jogar um carteadado. Nessa época - estamos falando da década de 1960 - o jogo de baralho era comum em muitos bares e botecos da cidade.

O Doutor Hamilton Caviolla, Delegado de Polícia, iniciou uma empreitada tentando diminuir ou acabar com esse e outros jogos de azar. Afinal, o carteadado era uma contravenção, assim como o jogo do bicho, tinha que ser combatido.

Numa determinada noite, uma mesa de amigos jogava um baralhinho inocente nas mesas da Padaria. Moisés junto. Alguém do lado de fora avisa:

- O Delegado Caviolla tá no pedaço! Cuidado!

A primeira reação dos componentes da mesa veio do Moisés, que soltou esta pérola:

- Barbatana! O Delegado agora tá na Vila Santana!

Rapidamente a mesa foi desfeita e todos se viraram para os aperitivos e conversas no bar.

A batida policial realmente aconteceu, mas não teve consequências. A única coisa que ficou para a história foi a palavra do Moisés, que ficou como sinônimo de aviso ou alerta para os frequentadores da Padaria, em futuras batidas:

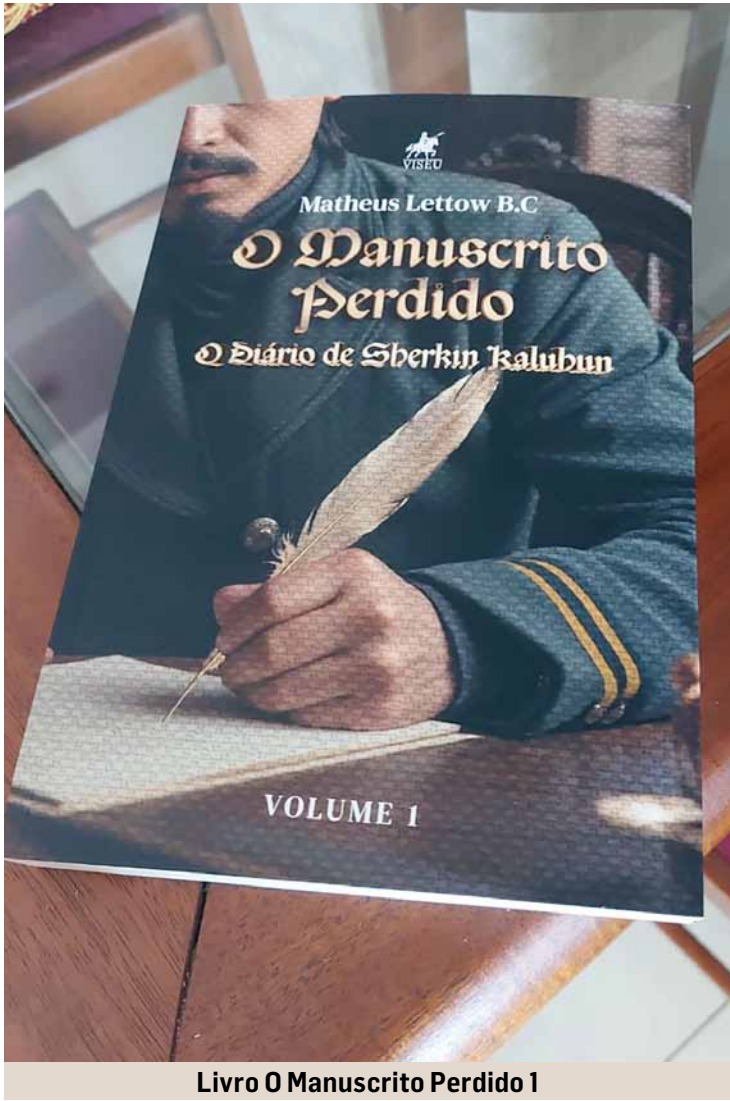
- Barbatana!

Alaerte Menuzzo

O Manuscrito Perdido – O Diário de Sherkin Kalubun 1

Livro de autoria de Matheus Lettow Boina Coltro, relata uma ficção histórica, contendo dramas familiares, vida no exército, batalhas sangrentas e lutas nas trincheiras. Um relato pessoal de um soldado desconhecido. Trata-se de um militar desconhecido, mas que agora, quase uns dois séculos depois, as pessoas verão um passado obscuro se erguer novamente.

Um diário íntimo, mas com relatos e detalhes de uma ilha sendo disputada por Montéria contra um grande inimigo tradicional e poderoso país. Destaca Montéria, um país que tem uma longa história de guerras e conflitos, com batalhas colossais e inimigos poderosos e constantes, que era um grande império dominando vastas terras e mares. Destaca Montéria sendo o “Lar dos Reis e Terra de um Belo Povo”, destaca as “Guerras Intermináveis, as Guerras contra os Kurbs, A Queda dos Iptús- “Monges Guerreiros” e a Ascensão dos Iptús bélicos. Uma Montéria Emergente, Novos e Formidáveis Inimigos e o Começo das Grandes Navegações. Destaca Montéria vitoriosa, a Guerra na era da pólvora, as conquistas das Ilhas dos Wowins, as terríveis batalhas no nordeste de Amhus e o surgimento das Guerras de Clientelas. Destaca SHERKIN, sua infância, sua juventude, na Montéria em constantes mudanças, suas guerras e seus amores na família e amigos. Destaca Arhis, A



Livro O Manuscrito Perdido 1



Matheus Boina Coltro

Ilha das Flores, seus povos, colonizações e suas guerras. Chama atenção aos Hakaty e os seus “bastardos”, os nativos e seus desafios. O Novo Mundo, A guerrilha e suas maestrias, e a corrida para Yoshi.

Matheus Boina Coltro é graduado em História pela PUC- Campinas (bacharelado e licenciatura) e possui Pós-Graduação em História Militar pela UNISUL.
